ATA DA DÉCIMA PRIMEIRA REUNIÃO ORDINÁRIA DO SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2023 DA CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE VERDEJANTE – ESTADO DE PERNAMBUCO.

Aos 07 (sete) dias do mês de agosto de 2023, no plenário da Câmara Municipal de Verdejante-PE, pelas 10h, reuniram-se os senhores vereadores e senhora vereadora conforme registro em livro próprio, sob a presidência do Sr. Vereador Adnilton da Silva Araújo e Secretariada pelo 1° Secretário José Carlos de Araújo Leite e 2° Secretário Adryéllisson Rodrigo Felix Oliveira. Havendo quórum regimental, o Sr. Presidente declarou aberta a 11° Sessão Ordinária do Segundo Período Legislativo de 2023. Iniciando, o Sr. Presidente apresentou a ordem do dia e informou que encontra-se em atraso e tramitação na casa os projetos de lei encaminhados pelo Chefe do Poder Executivo Municipal, os quais o mesmo passou para a apresentação e discussão. Informou também que dentre esses há o projeto de lei de Diretrizes Orçamentárias de extrema relevância, ressaltou também que haverá um pequeno expediente e as prestações dos projetos de lei em pauta. Dando prosseguimento a sessão, com a palavra o Vereador Rosivaldo saudou a todos e ressaltou que todos sabiam que os vereadores estavam de recesso e voltaram a ter as sessões da casa. O mesmo parabenizou ao blog do Silva Lima que estava completando nove anos de trabalhado prestado. Em seguida, o mesmo relatou que todos sabem e que ninguém é “menino” e todos entendem das suas funções de vereador e principalmente os vereadores que já passaram mais vezes pela casa, o mesmo esclareceu a população de Verdejante sobre o que vem acontecendo na casa para que depois algumas pessoas não saiam destorcendo o que se passa, ressaltou também a importância do povo assistir e ouvir os debates da casa e principalmente saber o que aconteceu nos últimos meses. O Vereador relatou que chegou a Câmara uma pessoa jovem, mas chegou de espirito desarmado e para somar e logo em seguida foi agraciado como o Presidente da casa, relatou que era um rapaz jovem que trazia na genética a paz, humildade e respeito e no primeiro mandato informou que não olhou os mandatos de quem passou e sim observou o que poderia fazer de melhor para o povo, o mesmo relatou que foi tanto que foi reeleito por unanimidade sem se quer precisar pedir voto, ressaltou que pegou períodos difíceis e foi Presidente na gestão do Ex-prefeito Francisco Tavares e lembrou-se do segundo mandato do Ex-prefeito no qual houve um problema e cassação e relatou que ficou firme e fazendo o certo, indagou que é dessa forma que se deve conduzir uma Câmara e logo disse que também teve a honra de presidir a casa na gestão do Prefeito Haroldo Tavares por duas ou três vezes e em seguida o Vereador Rosivaldo desafiou qualquer um dos Prefeitos ou Vereadores a dizer que ele teria extorquido algum Prefeito ou Vereador e que dessem vantagens para votar projetos na casa, pois teria sempre trabalhado dentro dos limites e pelo bem do Município e ressaltou que hoje vem uma gestão sem rumo aonde vem acusando seis vereadores de tentar extorquir cargos e dizer que os vereadores estariam com exigências e que o mesmo nunca teria pedido cargo ou vantagens financeiras e ressaltou que nunca teria dado ousadia ao Presidente, o Vereador Rosivaldo exigiu respeito e relatou que

estariam colocando nos blogs que o mesmo estaria exigindo vantagens dentro da casa, relatou que o Presidente sabia que isso era um absurdo e a única coisa que queriam era o respeito e citou que o Presidente teria dois cargos dentro da sua administração e que o Presidente teria humilhado os vereadores, que o Presidente teria falado que os Vereadores Derley e Heitor teriam votado no Presidente porque quiseram e ressaltou que se Presidente teve acordo então cumprisse. Em seguida pediu três minutos dos Vereadores Adriéllysson e João de Santinha e dando continuidade relatou que a única maneira para se defender da ação dentro da casa foi criar um requerimento para apurar os fatos, como o mesmo não teria colocado dentro do requerimento é a distorção de áudio que seria crime e que o que o Presidente falou estaria distorcido no áudio, também insinuou que estava havendo falsificação de ata e que teriam três atas sem ser assinada, pois só teria o que o Presidente quisesse colocar e deixar de atender o requerimento dos vereadores pedindo a abertura das despesas da casa sugeriu que o Presidente renunciasse por não ter condições do mesmo permanecer para que não tivessem que ir para a justiça e que para liderar só se lidera com humildade e respeito, destacou que fizeram o requerimento e o Presidente não teria recebido e foram à justiça, a justiça teria mandado Vossa Excelência receber e informou que estava com mais um requerimento solicitando que seja criada uma comissão para investigar o Presidente sobre suas ações e ressaltou "quem não deve não teme". Em seguida, um cidadão se exaltou e o Vereador Rosivaldo disse que se alguém levantasse a voz iriam suspender a sessão. Com a palavra, o Sr. Presidente ressaltou que suspender a sessão cabe ao Presidente e tem certeza que irá chamar a polícia caso necessário pois o plenário não pode se manifestar durante a sessão, com a palavra o Vereador Rosivaldo ressaltou que teria mais tempo de fala e o Sr. Presidente informou que já estava completando. Continuando, o Vereador Rosivaldo pediu que explicasse a população do Munícipio que os vereadores não teriam pedido nenhuma vantagem financeira para votar projetos na Câmara e relatou que foi postado em blog que a Câmara estava sendo omissa e que o omisso estava sendo o Presidente que não queria aceitar o requerimento e que a culpa de ter travado as pautas seria do Presidente por não receber o requerimento e por estar destratando os vereadores e ressaltou que estava a disposição para um diálogo e o Sr. Presidente informou ao vereador que também está a disposição para um diálogo. Novamente com a palavra o Vereador Rosivaldo indagou que o Presidente não soube conduzir e que não era nada pessoal. Continuando a sessão, o Sr. Presidente passou a palavra para o Vereador João de Santinha que cumprimentou a todos e passou seus dois minutos para o Vereador Edilânio. Prosseguindo, pela ordem com a palavra o 1º Secretário José Carlos que cumprimentou a toda a população e pediu ao Vereador Heitor que concedesse cinco minutos de seu tempo para que pudesse ter dez minutos de fala, sendo seu pedido acatado pelo Vereador Heitor. Prosseguindo, o Vereador José Carlos iniciou falando de trabalho e que o povo de Verdejante o conhece como um vereador que vai a busca de ações necessárias ao Munícipio e irá continuar fazendo, pois o mesmo relatou que foi eleito para isso e que mesmo de recesso esteve em Petrolina com o Deputado Federal Fernando Filho e com um compromisso lá atrás assumido com os apicultores de Verdejante, o qual existe a associação de apicultores, levou a proposta e demanda para

Fernando Filho e ele falou que "compromisso assumido é compromisso que tem que ser executado" e depois dessa reunião na sexta-feira o assessor de gabinete do Deputado ligou para o Vereador José Carlos e já preparando aquilo que é de bom, o Deputado Fernando Filho deve está colocando nos próximos dias recursos para que seja construída a casa do mel do Munícipio de Verdejante e ressaltou que é muito importante se ter essas ações. O mesmo relatou que gostaria de estar vivendo outro clima na casa, pois, no seu entendimento quem é prejudicado é a população e que no devido momento não cabia tal requerimento, pois as ações que estão sendo levantadas elas não podem ser interrompidas e informou que o requerimento foi recebido depois de uma ação da justiça e 100% cumprido e esse mesmo requerimento foi passado pelo exame de admissibilidade da casa e a casa entendeu por bem que não existia fundamento para que o requerimento fosse dado prosseguimento e voltou a dizer que como foi dito, o requerimento que no momento estava sendo apresentado ele deveria ser conduzido a secretaria e deveria ser protocolado e o procedimento é na secretaria onde será apresentado, protocolado e analisado pela mesa diretora a questão da admissibilidade ou não e se o Presidente tiver algo que o condene, o Vereador informou que o mesmo seria a pessoa a condenar o Presidente. Prosseguindo, o Vereador José Carlos relatou que o que se vive hoje no Munícipio é pequeno diante das dificuldades que o Munícipio passa e pequeno diante das dificuldades que um Prefeito vive no Munícipio e relatou que não conseguiu ter um diálogo e entendimento e precisava dizer e deixar registrado que as ações e o que se vem debatendo em plenário é aquilo que está trazendo prejuízo para a população e mencionou que a população está cansada e pede o fim disso e mais uma vez como foi dito pelo o Presidente, o Vereador José Carlos pediu diálogo para tentar resolver aquilo que é melhor para o povo e ressaltou que os nove vereadores que se encontravam, que foram eleitos pelo povo se unissem e juntassem os Deputados tanto Estadual como Federal, Verdejante teria melhoria e qualidade de vida para as pessoas, o vereador destacou que acredita que tudo aquilo que vier de bom para o Munícipio a população vai agradecer e se sentir feliz. Finalizando, o vereador ressaltou que o diálogo ele deve acontecer e deixou como fundamento a questão do Art. 82 que são projetos relacionados a orçamento e a urgência do Munícipio de Verdejante e que o mesmo pediu aos vereadores que fizessem a votação dos referentes projetos para que se possa ter aquilo que é de bom que são as ações executadas pelo Poder Executivo e agradeceu a Deus pelo retorno e pelas ações que vão sendo conquistadas ao logo do tempo. Dando continuidade, o Vereador Rosivaldo questionou que sua fala foi citada e o Vereador José Carlos relatou que não citou o nome do Vereador. Com a fala o Vereador Rosivaldo informou que em relação ao requerimento, ele está destinado ao Presidente Dedé e o Presidente se encontrava presente, relatou que só iria para a secretaria quando o Presidente não estivesse presente. Com a palavra, o Sr. Presidente informou que não se recebe o requerimento na hora da sessão e o Vereador José Carlos relatou que segundo o Art. 82 impede que esse requerimento seja recebido na presente sessão. Com a palavra, o Vereador Rosivaldo indagou que o plenário era soberano e que quando a maioria decide tem que ser acatado pela maioria. Com a palavra, o Sr. Presidente destacou que se tem os advogados Dr. João, advogado da Prefeitura e Dr.

Luiza, advogada da Câmara que podem esclarecer a situação não só aos vereadores mas também a população de Verdejante e o mesmo acredita que é a hora de esclarecer essa questão do requerimento que foi por motivo da entrega do primeiro requerimento que deu-se já em andamento a justiça e o Presidente relatou que teve que entrar com a defesa e foi anulado e o mesmo pediu a um dos advogados que repassassem. Com palavra, o Vereador Derley relatou que pelo artigo ninguém estaria recebendo nada e que o mesmo teria feito um requerimento do Art. 23 que o Presidente da Câmara até o dia 20 de cada mês teria que prestar conta todo mês e ressaltou que na Câmara já teria sete meses que recebe aproximadamente R$900.010,00(novecentos e dez mil reais) e não teria sido feito nenhuma prestação de contas do valor e reafirma que ninguém estaria recebendo por requerimento e ninguém estaria seguindo regimento e está complicado. Prosseguindo, com a palavra o Sr. Presidente respondendo o que o Vereador Derley falou, o Presidente disse que os vereadores estão liberados a entrar na secretaria. Continuando, com a palavra o Vereador Derley saudou a todos e parabenizou o blog do Silva Lima pelos nove anos de trabalho e em seguida solicitou um olhar mais atencioso da Secretaria de Saúde e que sente pelas pessoas do distrito de Grossos, Maria de Lurdes, Dona Cintô e Mário de Naldo por ter precisado do transporte do TFD para se deslocar até Recife para fazer tratamentos e relatou que há várias conversas que o transporte do TFD está viajando lotado de pessoas que não tem necessidade de se dirigir até Recife, assim prejudicando quem realmente precisa, o mesmo relatou sua tristeza e falou que isso deve ser corrigido e destacou também sua indignação por uma postagem que teria sido feita no blog Sertão Central informando que os vereadores estariam prejudicando o Munícipio por não comparecer as sessões, o vereador informou à população que os vereadores estavam de férias e que se o Presidente não estivesse tendo capacidade de conduzir os trabalhos normais, imagine convocar uma extraordinária e destacou que os vereadores não tinham direito se não quisessem de comparecer a sessão e relatou que o motivo de não ter ido as reuniões foi por conta que o trabalho do vereador é através de seu esforço e sua competência e ressaltou que o mesmo se dá o máximo possível e passa noites de sono nos hospitais, relatou que sua ambulância estava quebrada e que ficou muito triste pela postagem na qual diria que os vereadores estavam prejudicando a população não votando os projetos, o mesmo questionou quem estaria prejudicando o Munícipio, se seria seis vereadores que são a maioria ou três vereadores. O Vereador Derley relatou que o próprio e o Vereador Heitor estiveram na sala dos vereadores no dia 01 de janeiro de 2023 quando o Presidente veio a assumir a presidência e o relatou que o Presidente teria chegando com sua equipe de funcionários e falou “aqui está minha equipe, uma equipe competente, pois não vou trabalhar com gente incompetente que nem estava aqui e não devo favor a vereador, votaram em mim porque não tinha outra opção”. Em seguida, o Vereador Derley pediu que o Presidente alegasse que era mentira e destacou dizendo que o Vereador Heitor o mais antigo da casa estaria de testemunha. Com a palavra, o Sr. Presidente replicou dizendo que não estava desmentindo o vereador, mas apenas que não teria acontecido isso. O Vereador Derley relatou que o Presidente teria saído de sua casa com o Vereador José Calos as 20h e o Presidente teria dito que iria atender os vereadores que votaram no Presidente

bem atendido e o que pudesse fazer iria fazer, depois questionou que o Presidente não teria cumprido com o compromisso e teria humilhado o Vereador Derley e Vereador Adriéllyson, alegando que o Presidente não teria deixado os mesmos fazerem uma indicação de um funcionário da casa e pediu que mostrasse qual funcionário seria sua indicação ou do Vereador Adriéllysson, alegou também que o Presidente não estava dando prestígios nenhum aos vereadores dentro da casa, dizendo que o Presidente queria ser autoritário e que não seria assim que se dirigia uma Câmara e que queria ser a "última bolacha do pacote", que os cargos estariam só entre o Presidente e o Vereador José Carlos. O Vereador Derley questionou se o Presidente achava que os vereadores não teriam moral e pediu que o Presidente renunciasse, questionando que quem estaria prejudicando o Munícipio seria o próprio e os demais que estavam ao seu lado. Como foi citado, o Vereador José Carlos quis fazer o uso da palavra, mas antes o Sr. Presidente deixou esclarecido que o Vereador Derley tem sim um cargo de assessoria na Câmara assim como o Vereador Adriéllysson também tem sim um cargo de assessoria, ressaltando que isso quer dizer que o Vereador Derley se equivocou e esqueceu do cargo. O Vereador Derley questionou que não estava falando de assessoria e sim se funcionário da casa e relatou que como disse o mesmo não seria comprado por dinheiro. (não foi possível entender as falas). O Vereador Edilânio indagou que o plenário era soberano e que Vossa Excelência teria perdido a governabilidade. Com a palavra, o Sr. Presidente ressaltou que perdeu a governabilidade por está conduzindo a casa de forma correta. (não foi possível entender as falas). Prosseguindo, o Vereador José Carlos questionou que achava que às vezes a quantidade é diferente de qualidade, informou que teria três minutos, pois foi citado e que se os vereadores continuassem interrompendo não teria nem três minutos. O Vereador Edilânio alegou que todos ali estavam sendo interrompidos e que o Presidente deveria renunciar e passar a presidência para o 1° Secretário. O Vereador José Carlos mais uma vez ressaltou que quantidade e qualidade são coisas diferentes, relatou que tem tentado e estava presente em todas as sessões e aquilo que fez lá atrás em seu juramento de honrar seu mandato, estava fazendo e ressaltou que jurou diante da população de honrar o mandato que o foi concedido pelo povo e o povo sabia que o mesmo estava do lado do Vereador Heitor que tem seus 10 mandatos e informou que o vereador tem seu direito de resposta, informou também que o que tem feito é trabalhar pelo povo e trazer as ações, votando ou não, discutindo ou não, mas cumprindo o seu papel seja sessão extraordinária ou ordinária o mesmo esclareceu que estará presente porque foi o povo que o colocou na casa e que suas ações não precisam estar sendo faladas. Em seguida, o Vereador Edilânio relatou que é muito fácil faltar às sessões sendo atendido da forma que foi atendido, destacou também que lembra que quando muito jovem o Vereador José Carlos teria pedido a cassação do Presidente Dedé por sair do partido e disse que os vereadores tem o direito de pedir que o Presidente renuncie, pois o mesmo, sendo o Vereador Edilânio, vem descumprindo o regimento interno faltou com quebra de decoro com o Vereador Adriéllysson, teria falsificado as atas, relatou também que foi feito um requerimento que inclusive estaria no regimento interno que todo dia 20 teria que ser prestado conta no plenário e questionou que já teria passado pela casa mais de R$900.000,00(novecentos mil reias)

em sete meses e que o Presidente disse que estava no portal, o Vereador alegou que o portal era para a população normal e que o Presidente falava tanto em regimento mas ninguém estaria cumprindo, relatou que também foi para Recife fazer cobranças e nunca teria recebido ou cobrado diária, relatando que quando o Presidente ganhou a eleição já teria falado que o Vereador Edilânio gostava de diárias, ressaltando que como se o mesmo não tivesse direito como todos e que na gestão do Presidente foi dado aos vereadores que não votaram no mesmo. O Vereador Edilânio destacou que é um direito do vereador fazer as cobranças e receber, ressaltou que os R$4.200,00(quatro mil e duzentos reais) que recebem "seco" não daria para pagar nada, ressaltando que os vereadores ajudam a população no que pode e em seguida disse que o Presidente estava ciente que não teria governabilidade na casa e pediu que o Presidente renunciasse para o Vereador José Carlos conduzir a casa, com respeito. O Vereador Edilânio alegou que pegou contas de qualquer jeito e relatou que foi gastado aproximadamente R$3.000,00(três mil reais) de salgados e ressaltou que várias coisas na casa estão complicadas, o mesmo esclareceu que os vereadores faltaram os modos de falar por não ter mais condução na casa e indagou que a filha do Presidente teria feito uma postagem que vai atrasar o salário dos vereadores e informou que o Presidente teria falado para o Vereador que a presidência dos Vereadores Rosivaldo e José Carlos teria sido desastrosa e ressaltou que teria como comprovar por estar gravado e que provaria na hora certa, relatou que a esposa e o filho do Presidente Dedé tiveram cargo na casa, em seguida o Vereador Edilânio indagou que queria que provassem que o mesmo teria cargo e ressaltou que propôs que fizesse uma assessoria para cada vereador para auxiliá-los e fez um desafio para o Presidente para doar o salário e cestas básicas para a população até o final do ano, pois ressaltou que não precisa do dinheiro e estaria para servir a população e não para ser servido, o mesmo pediu que quando o Presidente julgasse os vereadores não julgasse todos "pela régua" e pediu respeito e informou que os projetos não seriam passados. Prosseguindo, com a palavra o Sr. Presidente informou que caso os projetos não fossem passados acredita que a população de Verdejante estivesse ciente de que a sessão estava acontecendo e que estava sendo interrompida por falta de coro de alguns vereadores que estavam presentes. O Vereador Edilânio questionou que os projetos de lei não passaram pela comissão. O Vereador Rosivaldo questionou que foi citado pelo Vereador Edilânio e informou que teria o direito de fazer o uso da palavra, o Sr. Presidente informou que deveria se dar continuidade a sessão para que fosse feito os trabalhos da Câmara que são os projetos de lei que diz respeito a população e que são de urgência, acreditando que a sessão deveria continuar e informou que a discussão não se cabia e ressaltou que se os vereadores querem o tirar é uma questão dos vereadores, mas que iria conduzir a sessão por ser de máxima importância e deixou registrado e claro para a população que a sessão iria continuar mas caso os vereadores se retirassem teriam que prestar conta ao Ministério Público. O Vereador Rosivaldo questionou mais uma vez que foi citado e informou que usaria o tempo para esclarece à população do que se vem passando na casa, relatou que o debate se iniciou aonde os vereadores foram a um congresso de vereadores em Araripina e o Vereador informou que no regimento interno está claro que cada vereador tem direito a R$2,00

por quilometro rodado quando se dirigem para representar o povo, o Vereador relatou que o Presidente teria dito que o Vereador não teria direito e teria mandado o mesmo procurar seus direitos, o mesmo relatou que foi atrás e que esses dias olhando seu extrato da conta, viu que o Presidente teria depositado o dinheiro sem ter avisado e relatou que o dinheiro estaria na sua conta e não utilizou e nem iria utilizar até tudo se resolver, o Vereador Rosivaldo questionou que o Presidente teria ido de carona com o Vereador e questionou o porquê do Presidente ter resolvido pagar sem comunicar e informou que o Presidente não teria pedido a placa do carro do Vereador e que não teria assinado nada, relatando que isso seria um crime. Continuando, o Sr. Presidente pediu que a sessão se prosseguisse para dar continuidade aos trabalhos da Câmara que era o objetivo de todo vereador, fazer seu trabalho. O Sr. Presidente informou ao povo de Verdejante que nunca com vereador teve dois cargos na casa, apenas um até hoje e relatou que a prova estaria no Plenário que era o Dr. João, que era assessor e que sempre comparecia para trabalhar, isso era fato, o Presidente informou que inclusive trabalha até particular para alguns vereadores que pediam opiniões ou consultas, isso era fato, o Sr. Presidente informou também que, quando ganhou a primeira eleição para vereador, o mesmo teve quatro anos e nenhuma assessoria, só para esclarecer, o Sr. Presidente relatou também que não buscou assessoria e não questionou o mandato do Presidente por ser assim que funciona em todas as Câmaras, até que se crie a lei sobre criar assessorias para que todo vereador tenha assessoria, o mesmo informou que consultou a Dr. Luiza e a mesma confirmou que tem como ser feito e o Sr. Presidente ressaltou que isso foi uma de suas prioridades, dar direito ao vereador de ter cada um sua assessoria sem depender do Presidente, reafirmou que então durante os quatro anos que ficou sem assessoria na casa, nunca teria questionado pois normalmente todos os Presidentes que entram, citou o Vereador José Carlos que já foi Presidente e ressaltou que o mesmo sabia muito bem. O Vereador Rosivaldo arrebatou dizendo que a esposa do Presidente era sua assessora de gabinete, questionando se estaria mentindo. O Sr. Presidente replicou e informou que ela era, mas era apenas ela e que seu filho teria saído da assessoria e que era de fato que o Presidente tinha direito a assessoria. Os vereadores não deixaram que o Presidente terminasse sua fala (não foi possível entender as falas). Em seguida, o Vereador Rosivaldo questionou que todas as matérias que foram para plenário teriam que passar primeiro pelas comissões e o Vereador Edilânio ressaltou que nenhuma foi passada pelas comissões e que já se foram aprovados vários projetos, mas não se sabe para onde o dinheiro foi. Pela ordem, o Sr. Presidente deu prosseguimento a sessão para ser colocado os projetos de lei em votação, em seguida iria passar a palavra para o 1° Secretário José Carlos para fazer a leitura dos projetos porém o Vereador Edilânio questionou que teriam que passar pela comissão. O Sr. Presidente informou que se preciso for passar pelas comissões, o mesmo daria um recesso de 05(cinco) minutos e iriam para sala dos vereadores e o Vereador Rosivaldo questionou que teria que passar pela comissão e que teria sido dito que só depois da votação, iria votar primeiro para depois ir para a comissão. O Sr. Presidente arrebatou dizendo que o Vereador Rosivaldo fala muito e nunca criou comissão e o Vereador Rosivaldo replicou que estaria falando do mandato do Presidente, o Presidente pediu novamente para que se

desse continuidade da sessão e passou a palavra para o 1° Secretário José Carlos que informou que o Vereador Heitor gostaria de falar, sendo passada a palavra para o vereador que saldou a todos e parabenizou a mesa diretora ressaltando que mesmo com os acontecimentos parabenizou a todos, pediu que os vereadores tivessem respeito pela reunião e resolvessem com calma sem se exaltar, o mesmo acredita que os vereadores tem que ter um respeito pela casa e relatou que pelos anos que tem na Câmara nunca presenciou o que estava acontecendo e acredita que não há necessidade de haver esses problemas e ressaltou que tentaram resolver de outra forma, pois queriam de qualquer maneira tirar o Presidente, o Vereador Rosivaldo arrebatou dizendo que o Presidente seria tirado e o Vereador Heitor relatou que o próprio juiz esclareceu que o Presidente estava correto e ressaltou que os vereadores precisam entender essa situação que se o Presidente estivesse errado teriam tirado o mesmo e para concluir o Vereador Heitor destacou que estão prejudicando o povo e por conta do atraso da votação dos projetos a população estaria perdendo de receber aumento no salário por conta dos vereadores que não votaram e saíram no meio da reunião e o Vereador acredita que deve-se ter respeito e cumprir, ressaltando que mesmo se estiverem de recesso, mas se o Prefeito precisar de uma reunião para votação de projetos é obrigação dos vereadores comparecer e não sair no meio da sessão, o Vereador se desculpou pelo que disse, mas apenas pediu calma e relata que sempre foi oposição, mas sempre participou e soube o que é certo e o que é errado e esclareceu que votava pelo povo. O Vereador Edilânio tomou a palavra e questionou que fizeram uma proposta para que os projetos fossem votados e só abastava o Presidente não participar da presidência e afirmou que com o Vereador Dedé não votam e que os culpados não seriam os vereadores, o mesmo se desculpou e falou que tinha muito respeito ao Vereador Heitor, mas que a proposta foi feita. O Sr. Presidente indagou que o Vereador Edilânio estava se equivocando e o Vereador Heitor rebateu que se o vereador fez a proposta e o Presidente não aceitou então teria encerrado, o Vereador Edilânio questionou que o Presidente não era mais que os outros vereadores e o Vereador Heitor pediu que o vereador se acalmasse e respeitasse. O Vereador Rosivaldo retrucou dizendo ser fácil de resolver as coisas na casa, ressaltando que é só o Presidente receber o requerimento e o Presidente informou que já estava recebido e poderia entregar na secretaria, o Vereador Rosivaldo relatou que o Presidente terá o direito de se defender e que era uma coisa simples, ressaltou que o Presidente teria ficado se "escondendo" da lei, mas quem estaria prejudicando o Munícipio seria o Presidente por não estar atendendo ao requerimento. Prosseguindo o 1° Secretário José Carlos informou que o requerimento fundamentado no Art. 82 não se cabia e que se protocolasse na secretaria, pedindo que se fizesse isso na secretaria e o Vereador Rosivaldo rebateu dizendo que na secretaria não, pois estava destinado ao Presidente e o mesmo estaria no plenário e teria o direito de receber pelas mãos dos vereadores, o Sr. Presidente mais uma vez tentou e solicitou que a reunião prosseguisse e informou que segundo regimento passassem na secretaria e entregassem e o Vereador Rosivaldo discordou questionando que no Art. 27 estava bem claro que o Presidente teria que receber. O Sr. Presidente destacou estar se repetindo o mesmo "jogo" da sessão anterior. (não foi possível entender as falas). Continuando, o Sr. Presidente informou a todos que

a primeira sessão já estava completada e teria um intervalo de dez minutos depois se reiniciava a sessão para ser votado os projetos de lei da Prefeitura que eram de máxima urgência e mais uma vez o Vereador Edilânio questionou que não foi passado pelas comissões e o Sr. Presidente deixou bem claro que foi sim enviado para todos os vereadores das comissões. O Vereador Edilânio retrucou que só será votado quando se resolver o problema e não teria mais conversa, enquanto o Vereador Rosivaldo questionou que dizer que recebe o requerimento e dar andamento, agora pegar e receber na secretaria e engavetar... (não foi possível entender o restante da fala). Dando Continuidade, o Sr. Presidente pediu desculpas ao povo de Verdejante e a quem foi assistir a sessão e deixou registrado que a sessão foi aberta e todos os vereadores tinham consciência dos projetos a serem votados e que todos os projetos foram enviados para todos os vereadores, mas que infelizmente os vereadores não queriam, mais uma vez, votar. Concluindo o Sr. agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a presente sessão que vai por mim assinada _____ 1º Secretário, com o Sr. Presidente e demais membros desta casa.

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____

_____